

Projeto capacita estudantes para campanhas de valorização animal

Iniciativa de extensão da FMVZ abre inscrições para estudantes de todas as unidades

Por Ana Laura Gonzalez

Uma iniciativa de extensão universitária da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (USP) irá promover, entre estudantes de graduação da instituição, formação voltada ao diálogo e à valorização dos animais como parte essencial de uma sociedade mais responsável, empática e alinhada aos princípios da Saúde Única, que integra as dimensões humana, animal e ambiental. A atividade é intitulada Ame Mais Animais: Planejamento e Execução de Campanhas para a Valorização dos Animais na Sociedade e está integrada ao currículo acadêmico, atendendo às diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para a curricularização da extensão universitária.

A primeira edição do programa será realizada no primeiro semestre de 2026 e está aberta a estudantes de graduação de todas as unidades da USP. As inscrições devem ser feitas pelo Sistema Júpiter até o dia 31 de janeiro. Informações adicionais podem ser obtidas diretamente com a coordenação da atividade, por meio do e-mail gameiro@usp.br.

O projeto é coordenado pelo professor Augusto Haußer Gameiro, da FMVZ, e



Marcos Santos/USP Imagens

Atividade acontece na Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP

tem como objetivo capacitar os participantes para planejar e executar campanhas educativas voltadas ao reconhecimento, respeito, cuidado e valorização dos animais. A proposta combina fundamentos teóricos e aplicação prática em um ambiente colaborativo e interdisciplinar. As campanhas poderão abordar diferentes contextos, como animais de companhia, de produção ou silvestres, sempre com base na pedagogia da problematização de Paulo Freire, na Teoria Ge-

ral da Administração e na concepção de Saúde Única.

Durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes atuarão em grupos e serão responsáveis por todas as etapas de uma campanha real, desde a identificação do problema e definição do público-alvo até a execução presencial das ações e a devolutiva à comunidade atendida. Segundo o coordenador, a iniciativa busca estimular competências cognitivas, habilidades de comunicação e atitudes éticas, contribuindo

para a formação de profissionais capazes de reconhecer o papel dos animais na vida social e de atuar de forma crítica e responsável na promoção do bem-estar animal.

A atividade será realizada entre 2 de março de 2026 e 26 de fevereiro de 2027, com carga horária total de 100 horas. O processo seletivo inclui entrevistas, que poderão ser individuais ou em grupo, com foco no alinhamento entre os interesses dos candidatos e a proposta da ação de extensão.

Embora parte das atividades possa ocorrer de forma remota, a participação em ações de campo, com contato direto com o público das campanhas, é obrigatória. Estudantes de todos os campi da USP podem participar, conforme o planejamento que deve ser definido por cada grupo.

Inscrições

Após o período de inscrições, a seleção ocorrerá entre 2 e 13 de fevereiro de 2026, com divulgação do resultado no dia 14 do mesmo mês. Os estudantes selecionados deverão confirmar a participação no Sistema Júpiter em até cinco dias. Mais informações sobre o processo estão disponíveis no próprio sistema.

De acordo com o coordenador, a curricularização da extensão representa um dos movimentos mais significativos da USP nos últimos anos, ao aproximar a formação acadêmica das demandas concretas da sociedade e reforçar o compromisso público da universidade. Nesse contexto, o projeto Ame Mais Animais é concebido como uma intervenção social fundamentada em evidências, ética e diálogo, com o objetivo de transformar percepções e práticas relacionadas às relações entre humanos e animais, de forma consistente.

Fecomercio e Fiesp reforçam diálogo institucional

O presidente em exercício da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), Ivo Dall'Acqua Júnior, reuniu-se nesta quarta-feira (28) com Paulo Skaf, presidente recém-eleito da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O encontro teve como objetivo fortalecer o diálogo institucional entre as entidades.

Durante a reunião, Dall'Acqua Júnior e Skaf discutiram temas de interesse comum relacionados aos desafios do cenário econômico e ao desenvolvimento do Estado de São Paulo. Entre os pontos abordados, destacaram-se a criação de iniciativas conjuntas para promover um ambiente de negócios mais favorável, incentivar a geração de empregos e estimular investimentos no setor produtivo. "FecomercioSP e



Divulgação

Paulo Skaf ao lado de Ivo Dall'Acqua Júnior

Fiesp representam os setores mais pujantes da economia em todo o Brasil. Justamente por isso, é fundamental que atuemos de forma coordenada para contribuir com a competitividade e a geração de oportunidades", declarou o presidente em exercício da FecomercioSP.

As entidades confirmaram o compromisso de manter uma agenda convergente em pautas estratégicas que fortaleçam a atividade econômica paulista, reafirmando a cooperação entre comércio e indústria para promover o crescimento sustentável.

GURI abre 120 mil vagas em São Paulo

O GURI, programa de educação musical da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, abre a partir de 9 de fevereiro as matrículas para o ano letivo de 2026. Gerido pela Santa Marcelina Cultura, o programa oferece cursos gratuitos de música e atua há 30 anos na formação cultural e no desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e jovens em todo o estado. Serão disponibilizadas mais de 120 mil vagas em 634 polos de ensino localizados na capital, região metropolitana, interior e litoral paulista. O número representa crescimento de 20% em relação a 2025 e de 59% na comparação com 2022, quando o programa contava com 398 polos. Em quatro anos, a ampliação total de vagas chegou a 74%.

As aulas têm início em fevereiro, e as inscrições seguem abertas até 13 de março. Para se matricu-

lar, é necessário comparecer a um polo do GURI acompanhado de um responsável legal, munido dos documentos pessoais exigidos. Não é preciso ter conhecimento musical prévio nem possuir instrumento, já que todo o suporte pedagógico é oferecido pelo programa. Segundo a secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, Marilia Marton, a expansão reforça o papel do GURI como política pública de impacto social. Para o diretor artístico-pedagógico da Santa Marcelina Cultura, Paulo Zuben, a proposta vai além do ensino musical, estimulando habilidades como convivência, escuta e trabalho coletivo.

Em 2026, a rede passa a operar com quatro modalidades de polos — Harmonia, Polifonia, Acordes e Melodia —, voltadas ao aprimoramento do atendimento. Crianças a partir de 6 anos podem participar do GURI.